



Boletim do Grupo de
Teoria e História dos Conhecimentos

BoTeHCo

Edição 15 – 05/04/2021

Rodada da Semana

A banner for the XV Encontro de História da ANPUH-MS. It features a yellow background with a central illustration of a raised fist holding a quill pen. The text includes the event title, theme, and dates. Logos for ANPUH-MS and BoTeHCo are also present.

ANPUH^{MS}
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA

XV Encontro de História
da ANPUH-MS
"História em combate: Ciência e Ensino, Ética e Engajamento"
06 a 08 de abril de 2021

XV ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-MS: "História em combate:
Ciência e Ensino, Ética e Engajamento" 06 a 08 Abr. 2021

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Encontro da ANPUH-MS tem como tema História em Combate

De 06 a 08 de abril 2021, acontecerá o XV Encontro de História da ANPUH-MS, com o tema **História em Combate: ciência e ensino, ética e engajamento**. O evento, bienal, ocorre desde 1992, “se consolidando como o principal evento da área de História de Mato Grosso do Sul e um dos mais importantes do centro oeste. Sua abrangência ultrapassou as fronteiras do estado e mesmo do Brasil, haja vista que em inúmeras de suas edições contou com a participação de pesquisadores de praticamente todas as

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

regiões do país, em particular do Centro Oeste, do Sudeste e do Sul, bem como de países fronteiriços como Paraguai, Bolívia e Argentina.”

A edição seria realizada em 2020 no campus da UFMS, contudo, a Pandemia de COVID-19 impossibilitou as atividades presenciais, forçando a realização do evento no formato a distância pela primeira vez em 28 anos.

A programação pode ser verificada no site do evento. Ainda pode ser realizadas inscrições como ouvinte e em minicursos.

Site do evento:

<https://www.event3.com.br/xvencontrodehistoriadaanpuhms/>



Ciclo aborda o futuro em tempos de pandemia

Ocorrerá, em 06 abril 2021, às 15h, o evento **Diálogos en la red** com o tema **¿Qué futuro en tiempos de pandemia? El coronavirus reta a la ciencia**, com Francisco Tinahones Madueño e María Navarro. A atividade é realizada por La Térmica - Centro de cultura contemporânea. Diputación de Málaga.

O ciclo “Diálogos en la red” está ocorrendo desde setembro 2020, e já contou com 25 encontros, que podem ser conferidos no site da La Térmica. Os temas são variados, indo desde a psicologia, passando por temas da tecnologia até análises sobre a pandemia de COVID-19.

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

O evento será exibido via live no facebook:

<https://www.facebook.com/events/233174651830138/>

Site com atividades anteriores:

<https://www.latermicamalaga.com/ciclo/dialogos-la-red-facebook-live/>



SEMINÁRIO VIRTUAL 2021.1
LAHCIC

O Papel da Evidência e o Androcentrismo nas Pesquisas Arqueológicas

Tainá Moura Alcântara
(Arqueóloga no MAE/UFBA e Doutoranda no PPGEFHC-UFBA/UEFS)

<https://sites.google.com/view/lahcic>

UFBA UEFS CAPES CNPq fapesb History of Science Society

Seminário LAHCIC: O Papel da Evidência e o Androcentrismo nas Pesquisas Arqueológicas. Tainá Moura Alcântara. - 06 abr. às 17h

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Seminário sobre androcentrismo nas pesquisas arqueológicas

Ocorrerá em 06 de abril, terça-feira, às 17h, seminário virtual intitulado **o papel da evidência e o androcentrismo nas pesquisas arqueológicas**, ministrado por Tainá Moura Alcântara, Arqueóloga no MAE/UFBA e doutoranda no PPGEFHC-UFBA/UEFS.

O seminário é uma realização do **Laboratório de História das Ciências (LAHCIC)**, grupo de pesquisas vinculado às Universidades Federais da Bahia e de Feira de Santana, que realiza eventos quinzenalmente.

Mais informações, seminários passados e programação podem ser conferidas no site e canal no youtube do LAHCIC.

Site do LAHCIC:

<https://sites.google.com/view/lahcic/>

Canal no Youtube:

Cardápio de Novidades



Novo número da Revista Brasileira de História da Ciência

No final do último mês de março, foi lançado o novo número da **Revista Brasileira de História da Ciência**, publicação oficial da Sociedade Brasileira de História da Ciência. O atual número traz, entre os documentos, duas traduções comentadas de trabalhos científicos do passado. A primeira, feita por Ana Paula Bispo da Silva, Breno Arsioli Moura e Thalles Rennan Maia de Medeiros, é a tradução de um artigo do filósofo natural John Michell (1724-1793), publicado em 1784, onde traz alguns argumentos geralmente considerados como “a primeira menção da possibilidade do que atualmente chamamos de buracos negros”. E a segunda, de Adriana Bispo dos Santos Kisfaludy, Wellington Pereira de Queirós e Ricardo Capiberibe Nunes, é uma tradução de um trabalho de Amedeo Avogadro (1776-1856), publicado em 1811, conhecido como uma das maiores contribuições para as bases teóricas da determinação do que atualmente é chamado de constante de Avogadro.

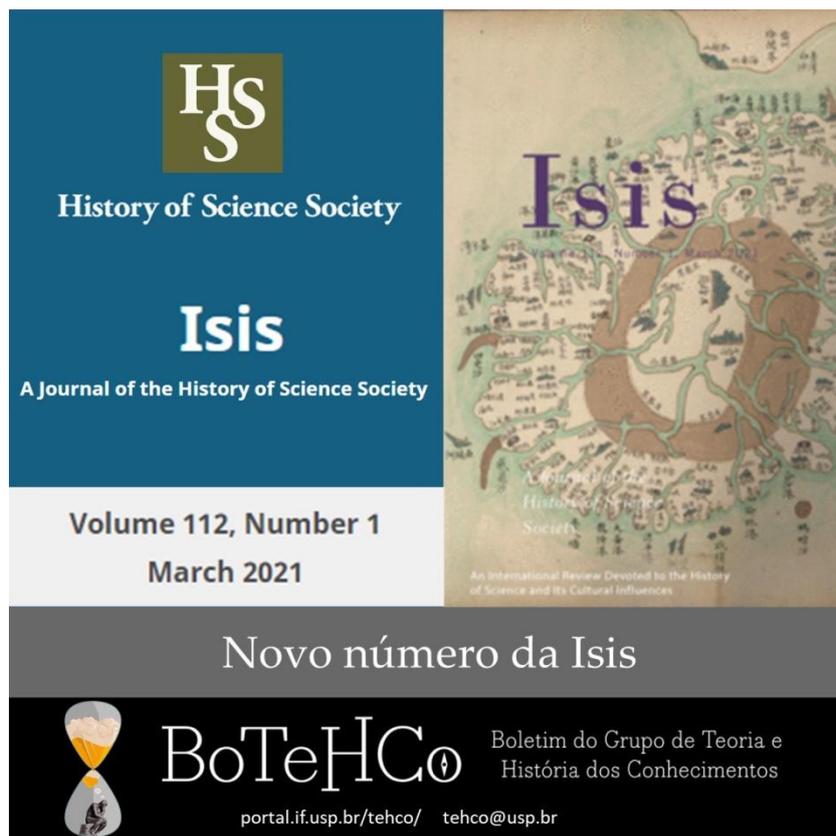
Confira abaixo todos os títulos publicados no novo número da revista:

- *A trajetória do sangue no corpo humano: a história da ciência na formação continuada de professores de biologia*, de Thaís Gimenez da Silva Augusto e Carlos Aparecido da Silva Junior
- *História e filosofia da ciência no ensino de química: entre a negação e o devir*, de Gisandro Cunha Ilha e Martha Bohrer Adaime
- *As estrelas, a luz e os corpos escuros no século XVIII: uma tradução comentada de um artigo de John Michell (1724-1793)*, de Ana Paula Bispo da Silva, Breno Arsioli Moura e Thalles Rennan Maia de Medeiros
- *Uma tradução comentada do artigo de Amedeo Avogadro de 1811, “Tentativa de determinar as massas relativas das moléculas elementares de corpos, e as proporções nas quais eles entram nessas combinações”*, de Adriana Bispo dos Santos Kisfaludy, Wellington Pereira de Queirós e Ricardo Capiberibe Nunes
- *A história da matemática nos livros-texto de Cajori, Eves, Boyer e Struik*, de Livia Azelman de Fabia Abreu, Ana Mary Fonseca Barreto de Almeida, Magno Luiz Ferreira, Carlos Antonio Assis de Oliveira e Gert Schubring
- *“Espíritos de prodigioso valor”: a importância da ciência nos projetos intelectuais da Academia Brasileira dos Esquecidos – Bahia, 1724*, de Bruno Martins Boto Leite
- *Uma discussão sobre os problemas da completude, da não-localidade e do realismo na teoria quântica*, de Rafaele da Silva Souza, Indianara Silva e Elder Sales Teixeira
- *Brasil e Ucrânia no setor espacial: análise da constituição de uma parceria (1997-2006)*, de Raquel dos Santos Missagia
- *Ciência para o grande público na imprensa brasileira: o caso das colunas científicas do Jornal A Manhã*, de Luiz Mors Cabral
- *Vade tecum: enlaces eugenistas entre Monteiro Lobato e Friedrich Nietzsche*, de Arlindo Ferretti Junior, Euler Renato Westphal e Roberta Barros Meira
- *Alguns aspectos da astrologia em Kepler*, de Luana Paula Goulart de Menezes, Michel Corci Batista e Daniel Gardelli
- *O escândalo da pílula do câncer: “o caso que envergonhou a ciência brasileira”*, de Ana Cristina Pandolfo, Jaisson Teixeira Lino e Miguel Mundstock Xavier de Carvalho
- *Mulheres na ciência: uma entrevista com a física Marcia Cristina Bernardes Barbosa*, por Luciana Rosar Fornazari Klanovicz e Roseli de Oliveira Machado

A Revista Brasileira de História da Ciência é um dos principais periódicos nacional de publicação na área de História da Ciência e da Tecnologia, e suas articulações com os campos da Filosofia, Sociologia e Ensino de Ciências.

Confira o novo número no site oficial da revista:

https://www.sbhc.org.br/revistahistoria/view?ID_REVISTA_HISTORIA=65



Novo número da revista ISIS

No final de março foi lançado um novo número da tradicional revista **Isis**, publicação oficial da **History of Science Society**. A revista, iniciada em 1912, tem por objetivo divulgar “scholarly articles, research notes, and commentary on the history of science, medicine, and technology and their cultural influences. Review essays and book reviews on new contributions to the discipline are also included”.

Dentre os artigos publicados neste novo número, encontramos **Mathematical Selves and the Shaping of Mathematical Modernism: Conflicting Epistemic Ideals in the Emergence of Enumerative Geometry (1864–1893)**, de Nicolas Michel, que aborda as discussões epistêmicas em torno da fórmula desenvolvida em 1864 por Michel Chasle, rastreando “the main lines of circulation of Chasles’s formula and shows how the disputes to which it gave rise embody conflicting mathematical selves—that is to say, different normative accounts of what being a mathematician entails”.

Para ler esse e os outros artigos desse novo número, acesse:

<https://www.journals.uchicago.edu/toc/isis/2021/112/1>

**O Princípio da Incerteza de Heisenberg pelo
Texto Teatral *Copenhagen***

**Heisenberg's Uncertainty Principle through the
Theatrical Text *Copenhagen***

 Henrique César da Silva¹
 Mayara de Almeida Barros²

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Centro de Ciências da Educação, Departamento de Metodologia de Ensino, Florianópolis, SC, Brasil.
Autor Correspondente: henrique.c.silva@ufsc.br

²Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, SC, Brasil.

Publicado novo artigo que analisa peça teatral sobre o Princípio da Incerteza de Heisenberg



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehc@usp.br

Artigo sobre a peça teatral *Copenhagen*

No último dia 26 foi publicado, na revista *Ciência & Educação* (Bauru), o artigo **O Princípio da Incerteza de Heisenberg pelo Texto Teatral *Copenhagen***, escrito por Henrique César da Silva e Mayara de Almeida Barros do grupo FLUXO. A data de publicação do artigo antecedeu em um dia o Dia Mundial do Teatro, comemorado em 27 de março.

Confira abaixo o resumo do trabalho:

“Analisamos o texto da peça teatral *Copenhagen*, de Michael Frayn, uma conversa pós-morte entre Heisenberg, Bohr e sua esposa Margrette, baseada no encontro dos cientistas em 1941. Envolve os princípios da incerteza e da complementaridade e a participação de Heisenberg na possível construção da bomba atômica alemã. Como dispositivo de análise mobilizamos elementos da dramaturgia, como conflito, gênero drama/épico, indicações cênicas, dramático/pós-dramático, em seus efeitos de sentido sobre incerteza, dando visibilidade a aspectos materiais desse texto. O princípio de Heisenberg aparece como inspiração para o eixo central de uma estrutura textual que produz diferentes sentidos de incerteza, ligados, metaforicamente, a elementos do princípio da incerteza da Teoria Quântica, produzindo um deslocamento das entidades da microfísica para entidades humanas. Limites epistêmicos associados à ontologia das entidades se transformaram em supostos limites para julgamentos ético-morais. Discutimos implicações para a educação em ciências são discutidas, e apresentamos apontamentos para futuras pesquisas.”

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

O texto completo pode ser acessado no link:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1516-73132021000100204&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Site do grupo FLUXO:

<https://fluxo.ufsc.br/>



Dossiê sobre Filosofia e Biologia

No final do último mês foi lançado o novo número da **Revista Helius**, publicação semestral do Curso de Filosofia da Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA. O número especial, publicado em três fascículos, compreende o dossiê **Filosofia & Biologia**, que reúne artigos variados acerca da interface entre natureza e cultura na filosofia.

Confira os títulos publicados no novo número especial nos links abaixo:

Fascículo 1:

<https://helius.uvanet.br/index.php/helius/issue/view/8>

Fascículo 2:

<https://helius.uvanet.br/index.php/helius/issue/view/9>

Fascículo 3:

Adega



Coluna da ANPOF discute negacionismo*

A Coluna da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF) realizou uma parceria com o Le Diplomatique Brasil para a publicação do texto **Filosofia e Ciência: um antídoto contra o negacionismo e suas variantes**, escrito pelo professor de Filosofia da UFABC Paulo Tadeu da Silva.

No texto, o professor discute sobre o lugar ocupado pela ciência no contexto da pandemia de Covid-19, denotando a importância da Filosofia e História da Ciência para uma compreensão fundamentada sobre ciência. “A razão me parece dupla: de um lado, a imunização contra todas as variantes de negacionismo, de outro, promover um entendimento mais bem fundamentado sobre a boa ciência”, escreve o professor.

Discutindo sobre certeza e verdade de teorias científicas, o professor utiliza algumas ideias de Karl Popper presentes em seu livro **Conhecimento Objetivo** e cita a professora Luciana Zaterka em sua entrevista para a ANPOF (divulgada na 12ª edição de nosso boletim), afirmando que “a saída para incertezas e controvérsias da ciência se encontra na própria ciência”.

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Nisso, argumenta, sobretudo, que é racional a confiança na eficácia da vacinação. Em um discurso fundamentado pela Filosofia da Ciência, afirma que

“[...] além dos cuidados com a higiene, o uso de máscaras e o distanciamento físico, a vacinação em massa apresenta-se como a alternativa mais consistente e eficaz para combater não só a propagação do novo coronavírus, mas também de evitar seus efeitos mais drásticos em termos de saúde pública. Alternativa devidamente amparada nas evidências empíricas, obtidas por testes conduzidos segundo o devido rigor científico. A crença em sua eficácia está, portanto, racionalmente fundamentada.”

Finaliza o texto defendendo um bom entendimento do que é a ciência para um combate ao negacionismo e tece, nesse sentido, algumas demandas que isso levanta para a educação e o trabalho docente.

Link para o texto na Coluna ANPOF:

<https://anpof.org/comunicacoes/coluna-anpof/filosofia-e-ciencia-um-antidoto-contr-o-negacionismo-e-suas-variantes2>

Link para o texto no Le Diplomatique:

<https://diplomatique.org.br/filosofia-e-ciencia-um-antidoto-contr-o-negacionismo-e-suas-variantes/>

**Contribuição de Sarah Orthmann*

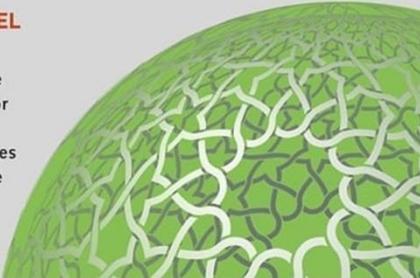
O Instituto da Cultura Árabe apresenta a série:

AS CONTRIBUIÇÕES DA CIVILIZAÇÃO ÁRABE-ISLÂMICA PARA A HUMANIDADE EM PERSPECTIVA HISTÓRICA

As Contribuições dos Árabes à Física



Aula 6 | 01/04 | 19h
Prof. Dr. IVÃ GURGEL
IF/USP
Professor do Instituto de Física da USP e orientador do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências. Coordena o grupo de pesquisas em Teoria e História dos Conhecimentos (TeHCo).



Aula do prof. Ivã Gurgel (IF-USP, TeHCo) sobre as contribuições dos árabes às ciências físicas disponível online



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Seminário destaca as contribuições árabes às Ciências Físicas*

Na última quinta-feira, 01/04, o professor Ivã Gurgel (TeHCo-USP) ministrou uma aula no curso **As Contribuições da Civilização Árabe-Islâmica para a Humanidade em Perspectiva Histórica**, organizado pelo Instituto da Cultura Árabe, focalizando nas contribuições desta civilização para as ciências físicas.

O Prof. Gurgel coloca como objetivo de sua fala repensar a ciência, a imagem que temos de ciência, a partir das contribuições da civilização árabe-islâmica. Para isso, inicia seu raciocínio apresentando os estereótipos relacionados ao trabalho científico a partir do exemplo, com fins didáticos, do seriado *The Big Bang Theory*, evidenciando concepções sobre cientistas que ali se colocam.

Discorre brevemente pela história “canônica” da ciência, com destaque à ciência moderna ocidental, enfatizando a visão renascentista com valorização da experimentação e matematização como características relacionadas a uma “boa ciência”. Abordando os créditos dessa ciência moderna atribuídos a nomes como Copérnico, Galileu e Newton, o professor discute como a História da Ciência contribuiu para um olhar eurocêntrico à ciência, a exemplo da obra de Thomas Kuhn ao abordar a “revolução copernicana” – consolidando, mesmo sem a intenção, a ideia de que até então atravessávamos uma “Idade das Trevas”, supervalorizando a “iluminada” ciência moderna.

Já sugerindo críticas a esse tipo de narrativa histórica, Gurgel realiza um breve mergulho na história da Grécia Antiga, apresentando o idealismo platônico e o empirismo aristotélico, problematizando a ideia de verdade relacionada ao que é imutável na natureza, evidenciando mudanças naturais e o dinamismo necessário para o conhecimento. Apresenta o cosmos aristotélico dividido em “sublunar” e “supralunar” e constituído por quatro elementos (ar, terra, fogo e ar) para introduzir o período da Idade Média, muitas vezes tido como obscuro e linear, uniforme, algo que agora tem sido revisto pela historiografia.

Evidencia que, no contexto da Idade Média, a ocupação de uma diversidade de territórios e o aumento populacional passa a exigir instituições gestoras da sociedade – inclusive, passando pela ideia de que o próprio conhecimento precisa ser gerido. Aqui, há a invenção de livros e universidades, que dispunham de um currículo das “7 artes liberais”, deixando de lado as “artes mecânicas”, mais relacionadas à prática.

Aqui, então, chega ao mundo árabe, hoje considerado fundamental para a compreensão do desenvolvimento das ciências, destacando o quanto a historiografia das ciências tem sentido a necessidade de revisitar diferentes culturas para compreender a ciência a partir de suas contribuições. Destaca Bagdá como local de inovação e diversidade local, em que o conhecimento se coloca como valor intrínseco e social.

O professor então localiza a expansão do império árabe como causa de desafios políticos de organização dessa sociedade, promovendo a unificação linguística entre os diferentes povos, o que só acontece na Europa séculos mais tarde. Há, aqui, um

movimento intelectual preocupado com a linguagem no sentido de garantir a interpretação adequada dos escritos, facilitando a comunicação entre os povos por meio de uma linguagem unificada, rigorosa e precisa. Ligado a este projeto cultural há o “Movimento de Tradução”, ou dos tradutores, onde havia a preservação e desenvolvimento de textos clássicos – que foi o que permitiu que tenhamos conhecimento, hoje, de muitas obras antigas. Destacou, então, que a Universidade mais antiga do mundo é árabe: a Universidade al Quaraouiyine (859), fundada por uma mulher – Fatima al-Fihri.

Com a expansão do império árabe-islâmico, há uma economia mais desenvolvida expressa na produção de perfume, sabão e outros produtos, com processos de controle da natureza cuja melhoria precisa de conhecimentos técnicos especializados. Assim, tudo o que se tipicamente associa a um laboratório científico, com instrumentação e vidrarias, já era presente nesta cultura.

Contextualiza a alquimia árabe-islâmica como uma conjunção de diferentes culturas e escolas de pensamento, comentando que, muitas vezes, nosso imaginário carrega uma visão negativa em relação a esse tipo de conhecimento. No entanto, tal visão negativa foi criada no período do iluminismo europeu. Gurgel defende que a alquimia faça parte da História da Ciência, ainda que muitas de suas práticas tenham sido abandonadas. Como exemplo, cita um dos grandes protagonistas da ciência moderna, Isaac Newton, que teve grande interesse por alquimia e desenvolveu estudos alquímicos.

A última parte da fala de Gurgel promove uma breve apresentação de estudiosos árabes e suas importantes contribuições para a ciência. Inicia com Al-Khwarizmi (780-850) que, tendo em mãos a geometria grega e a matemática decimal dos hindus, desenvolve a Al-Jabr: álgebra, pensamento abstrato para soluções gerais que baseia a ideia de algoritmo e todo o nosso pensamento matemático.

O segundo personagem exemplar apresentado foi Al-Biruni (973-1048), um importante astrônomo que, além de ter realizado observações e representações das fases da Lua, estimou o valor da circunferência da Terra com um método próprio (diferente de Eratóstenes) e enorme precisão.

Por fim, Alhazen é destacado como um dos grandes contribuintes da cultura árabe às ciências físicas. Sua principal obra, sobre Óptica, antecipa muito de nossa concepção contemporânea sobre o que é a luz e discussões sobre como conseguimos enxergar em termos geométricos, já abordando fenômenos como reflexão e refração. O Prof. Gurgel demonstra, aqui, que muitos conhecimentos creditados a europeus no século XVII já haviam sido antecipados, em alguma medida, por Alhazen no início do século XI. Quanto mais se analisa sua obra, mais ela é valorizada e se percebe que muitos aspectos tidos como “novidades” da chamada ciência moderna já se faziam presentes em seu trabalho intelectual, como a experimentação controlada, a argumentação a partir de princípios e a formulação matemática.

Gurgel conclui sua fala sintetizando-a na afirmação de que os árabes desenvolveram de forma mais integrada as ciências mais básicas e aplicadas, teóricas e experimentais; para

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

além das antecipações de conhecimentos, essa maneira de praticar ciências permite seu desenvolvimento mais pleno e pode servir para refletirmos sobre práticas atuais ou tradicionais.

Link para a aula completa: <https://www.youtube.com/watch?v=Aawj6xIl61Q>

Mais informações sobre o curso e demais aulas: <https://icarabe.org/node/3974>

**Contribuição de Sarah Orthmann*



III FEIRA DO
LIVRO
DA UNESP
VIRTUAL

DESCONTOS DE NO MÍNIMO **50%**

5 a 11 de abril de 2021

Feira do Livro virtual UNESP

 BoTeHCo Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Feira do Livro UNESP – Seleção Especial do BoTeHCo!*

Hoje tem início a **III Feira do Livro da UNESP**, que desta vez será realizada de forma totalmente virtual, dada a impossibilidade de aglomerações com a situação da pandemia de covid-19 no Brasil. O evento ocorre ininterruptamente do dia 05/04 (segunda-feira) ao dia 11/04 (domingo) às 23h59, e conta com mais de 200 editoras participantes, cujo compromisso para presença neste evento foi o oferecimento de, no mínimo, 50% de desconto sobre o preço de capa.

O BoTeHCo traz para você uma lista de 36 títulos em História, Filosofia e Sociologia da Ciência que estarão a venda com descontos durante a feira. Como não é possível contemplar todos os títulos disponíveis, recomendamos que acessem a página do evento a fim de conferir outras obras:

<https://feiradolivrodaunesp.com.br/>

#1

Título: A Revolução Copernicana

Autor(a): Thomas S. Kuhn

Editora: Almedina

Preço: De R\$ 179,00 por R\$ 89,50

#2

Título: A Experiência do espaço na física contemporânea

Autor(a): Gaston Bachelard

Editora: Contraponto

Preço: De R\$ 36,00 por R\$ 18,00

#3

Título: A Formação do espírito científico

Autor(a): Gaston Bachelard

Editora: Contraponto

Preço: De R\$ 84,00 por R\$ 42,00

#4

Título: Ensaio sobre o conhecimento aproximado

Autor(a): Gaston Bachelard

Editora: Contraponto

Preço: De R\$ 64,00 por R\$ 32,00

#5

Título: O Pluralismo coerente da química moderna

Autor(a): Gaston Bachelard

Editora: Contraponto

Preço: De R\$ 48,00 por R\$ 24,00

#6

Título: Conceitos de espaço: a história das teorias do espaço na física

Autor(a): Max Jammer

Editora: Contraponto

Preço: De R\$ 70,00 por R\$ 35,00

#7

BoTeHC[Ⓞ] Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Título: Conceitos de força: um estudo sobre os fundamentos da dinâmica

Autor(a): Max Jammer

Editora: Contraponto

Preço: De R\$ 70,00 por R\$ 35,00

#8

Título: Einstein, o Reformulador do Universo

Autor(a): Cássio Leite Vieira

Editora: Contraponto

Preço: De R\$ 46,00 por R\$ 23,00

#9

Título: O Controle Ideológico na USP (1964-1978)

Autor(a): Adusp - Associação dos Docentes da USP

Editora: EDUSP

Preço: De R\$ 26,00 por R\$ 13,00

#10

Título: Aulas de Marie Curie: Anotadas por Isabelle Chavannes em 1907

Autor(a): Isabelle Chavannes

Editora: EDUSP

Preço: De R\$ 42,00 por R\$ 21,00

#11

Título: Principia, Livros II e III: Princípios Matemáticos de Filosofia Natural

Autor(a): Isaac Newton

Editora: EDUSP

Preço: De R\$ 74,00 por R\$ 37,00

#12

Título: O Brasil Descobre a Pesquisa Científica: os museus e as ciências naturais no século XIX

Autor(a): Maria Margaret Lopes

Editora: Hucitec

Preço: De R\$ 54,00 por R\$ 27,00

#13

Título: Uma História da Física no Brasil

Autor(a): José Leite Lopes

Editora: Livraria da Física

Preço: De R\$ 60,00 por R\$ 30,00

#14

Título: Teoria e Realidade

Autor(a): Mario Bunge

Editora: Perspectiva

Preço: De R\$ 59,90 por R\$ 29,95

#15

Título: Física e Filosofia

Autor(a): Mario Bunge

Editora: Perspectiva

Preço: De R\$ 69,90 por R\$ 34,95

#16

Título: A Estrutura das Revoluções Científicas

Autor(a): Thomas Kuhn

Editora: Perspectiva

Preço: De R\$ 64,90 por R\$ 32,45

#17

Título: Pierre Duhem: Ensaio de filosofia da ciência

Autor(a): Pierre Duhem

Editora: Scientiæ Studia

Preço: De R\$ 85,00 por R\$ 42,50"

#18

Título: Valores e atividade científica (volumes 1 e 2)

Autor(a): Hugh Lacey

Editora: Scientiæ Studia

Preço: De R\$ 68,00 (vol 1) e R\$ 72,00 (vol 2) por R\$ 34,00 (vol 1) e R\$ 36,00 (vol 2)

#19

Título: Ensaio de sociologia da ciência

Autor(a): Robert Merton

Editora: Scientiæ Studia

Preço: De R\$ 72,00 por R\$ 36,00

#20

Título: O desenvolvimento moderno da filosofia da ciência (1890-2000)

Autor(a): Carlos Ulises Moulines

Editora: Scientiæ Studia

Preço: De R\$ 56,00 por R\$ 28,00

#21

Título: Controvérsias sobre a ciência

Autor(a): Terry Shinn

Editora: Scientiæ Studia

Preço: De R\$ 54,00 por R\$ 27,00

#22

Título: Conhecimento e imaginário social

Autor(a): David Bloor

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 58,00 por R\$ 29,00

#23

Título: Os usos sociais da ciência

Autor(a): Pierre Bourdieu

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 32,00 por R\$ 16,00

#24

Título: O que é história do conhecimento?

Autor(a): Peter Burke

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 52,00 por R\$ 26,00

#25

Título: O polímata

Autor(a): Peter Burke

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 88,00 por R\$ 44,00

#26

Título: Introdução à epistemologia

Autor(a): Luiz Henrique de Araújo Dutra

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 48,00 por R\$ 24,00

#27

Título: Contra o método

Autor(a): Paul Feyerabend

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 79,00 por R\$ 39,50

#28

Título: A Ciência em uma sociedade livre

Autor(a): Paul Feyerabend

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 72,00 por R\$ 36,00

#29

Título: Adeus à razão

Autor(a): Paul Feyerabend

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 79,00 por R\$ 39,50

#30

Título: A construção das ciências

Autor(a): Gérard Fourez

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 66,00 por R\$ 33,00

#31

Título: A tensão essencial

Autor(a): Thomas S. Kuhn

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 82,00 por R\$ 41,00

#32

Título: O caminho desde A estrutura

Autor(a): Thomas S. Kuhn

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 76,00 por R\$ 38,00

#33

Título: A esperança de Pandora

Autor(a): Bruno Latour

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 66,00 por R\$ 33,00

#34

Título: Ciência em ação

Autor(a): Bruno Latour

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 76,00 por R\$ 38,00

#35

Título: Filosofia da ciência contemporânea

Autor(a): Roland Omnès

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 69,00 por R\$ 34,50

#36

Título: A ciência e a filosofia dos modernos

Autor(a): Paolo Rossi

Editora: Unesp

Preço: De R\$ 68,00 por R\$ 34,00

**Contribuição de Babra Miguele de Sá*

BoTeHCo ◉ Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos



Colabore com o BoTeHCo

Caso tenha interesse em divulgar um evento ou produção em História, Epistemologia ou Estudos Sociais das Ciências – também em Educação, quando relacionada às primeiras áreas – não deixe de nos escrever: tehco@usp.br

TeHCo ◉

Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Créditos

O boletim é uma produção do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos, que reúne pesquisadores de diferentes instituições. O grupo desenvolve pesquisas sobre os fundamentos e características dos conhecimentos sobre a natureza, o que é realizado por meio de estudos históricos que buscam compreender o desenvolvimento do conhecimento tanto no seio das instituições científicas quanto em contextos exteriores a ela, como quando veiculado pela mídia ou em espaços escolares. As pesquisas são realizadas tomando-se como referência conceitos de diferentes áreas: Epistemologia, Ciências Sociais, Semiótica, Estudos Culturais, entre outras.

<https://portal.if.usp.br/tehco/pt-br>

Editor Responsável:

Ivã Gurgel.

Professor no Instituto de Física da USP, possui graduação em Licenciatura em Física (2004), mestrado em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2006) e doutorado em Educação (Modalidade Ensino de Ciências e Matemática, 2010) pela Universidade de São Paulo. Realizou estágio de doutorado no laboratório SPHERE - Sciences, Philosophie e Histoire do CNRS-França. Tem experiência nas áreas de História da Ciência, Epistemologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Física nos Séculos XIX e XX, História da Ciência no Brasil, Estudos Culturais da Ciência e Teorias Críticas de Currículo. É membro do Centro de História da Ciência da USP e coordena o Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos (TeHC^o) e o Acervo Histórico do IFUSP. <http://lattes.cnpq.br/2315844649289135>

Editoras/es Associados:

Barbra Miguele de Sá

Licenciada em Física pela Universidade de São Paulo (2019), atualmente realiza mestrado em Ensino de Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Durante a graduação realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017-2019). Possui interesse particular em História da Física no Brasil e História das Mulheres na Ciência. Em seu mestrado realiza pesquisa em que investiga a trajetória de Sonja Ashauer, primeira brasileira a se doutorar em Física, analisando suas contribuições à Eletrodinâmica Quântica. <http://lattes.cnpq.br/8452497682620162>

Carlos Alberto Chaves

Licenciando em Física na Universidade de São Paulo, realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017 - 2019) e participou do projeto: "Atividades de aproximação à formação de estudantes de licenciatura em física" no PROFIS - espaço de apoio, pesquisa e cooperação de professores de física (2019 -

2020). Atualmente participa do projeto: "Elaboração de textos sobre História da Física no Brasil a partir da organização e análise de fontes do Acervo Histórico do IFUSP" e realiza pesquisa de monografia relacionando abordagens críticas de currículo ao uso de História da Ciências no ensino. <http://lattes.cnpq.br/8151124582822696>

Sarah Orthmann

Doutoranda (2020-) e Mestre (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC). Licenciada em Ciências da Natureza com habilitação em Física (2017) pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). É autora e editora de materiais didáticos de Ciências da Natureza e Física. Em sua dissertação, investigou relações entre a formação e a prática docente relativamente à utilização de elementos de História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC) para o ensino de Física na Educação Básica. Atualmente, em sua tese, busca analisar as contribuições conceituais e epistemológicas da trajetória acadêmica de Grete Hermann e seus estudos sobre os fundamentos filosóficos da teoria quântica para a formação de professores e bacharéis em Física. <http://lattes.cnpq.br/6752630353698388>

Sofia Guilhem Basilio

Licenciada em Física (2015) pela Universidade de São Paulo, Mestre em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2018) pelo Programa Interunidades em Ensino de Ciências – USP, atualmente é Doutoranda em Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo mesmo programa. Possui interesse particular pela História das Teorias da Relatividade e Física Quântica. Realiza estudos com base no marxismo, em especial sobre como aspectos ideológicos podem se dar na relação Ciência-Sociedade. Em sua tese de doutorado investiga a influência do contexto intelectual no desenvolvimento da mecânica quântica e da formulação da equação de Schrödinger, focando na evolução do conceito de causalidade entre os físicos da então República de Weimar. <http://lattes.cnpq.br/3505260809435187>